



raízen

Relatório de Resultados: 2T'16

Os saldos e resultados apresentados neste relatório podem diferir daqueles reportados pela Cosan como sendo referentes à Raízen. Isto se deve a (i) o exercício social da Raízen ser de abril a março de cada ano e (ii) determinadas diferenças contábeis, principalmente em função de efeitos da reavaliação dos ativos e passivos da Raízen pela Cosan, no momento da formação da *Joint Venture*. O anexo na página 12 contém uma reconciliação entre a visão Raízen e a visão Cosan para as principais métricas.

Highlights Econômico-Financeiros – Consolidado e Combinado¹

Sumário de informações financeiras (Em R\$ milhões)	2T'16	2T'15	Var. %
Receita operacional líquida	17.888,0	16.353,8	9,4%
Lucro bruto	1.223,7	1.127,6	8,5%
Lucro (prejuízo) antes do resultado de equivalência patrimonial	63,2	329,2	-80,8%
EBITDA	1.194,6	1.207,7	-1,1%
EBITDA Ajustado	1.414,4	1.238,4	14,2%
Lucro (prejuízo) líquido	100,5	222,5	-54,8%
Capex	438,9	583,2	-24,7%
Dívida Líquida	8.715,2	8.261,7	5,5%
Dívida Líquida (excl. PESA e CTN)	8.393,2	7.909,4	6,1%
Dívida Líquida (excl. PESA e CTN)/EBITDA LTM Ajustado	1,7	1,8	-5,6%

Definições

2T'15: trimestre encerrado em 30 de setembro de 2014.

2T'16: trimestre encerrado em 30 de setembro de 2015.

1T'16: trimestre encerrado em 30 de junho de 2015.

YTD 2016: semestre encerrado em 30 de setembro de 2015.

YTD 2015: semestre encerrado em 30 de junho de 2015.

¹ As informações financeiras combinadas referem-se aos demonstrativos financeiros consolidados e combinados das empresas Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A., com as devidas eliminações entre as referidas empresas.

Raízen Energia: O EBITDA ajustado, excluindo os efeitos da variação do ativo biológico e de *hedge accounting*, somou R\$ 842 milhões, 20% superior ao 2T'15. Os resultados do trimestre foram impulsionados pela aceleração da moagem versus o 1T'16, apesar das chuvas atípicas no período, resultando em um aumento dos volumes de vendas de açúcar (+18%) e etanol (+11%). O nível de produtividade agrícola no trimestre – medido em toneladas de ATR por hectare – também apresentou melhora, atingindo 12,3 ton ATR/ha (versus 10,3 ton ATR/ha no 2T'15). Os custos unitários caixa ficaram acima do reportado no 2T'15, reflexo ainda do atraso na moagem de cana, principalmente própria, resultando num maior volume de cana moída de fornecedores, cujo preço do ATR divulgado pelo CONSECANA aumentou. O CAPEX no 2T'16 foi 41% menor na comparação com o 2T'15, principalmente em função do plano de adequação dos investimentos no segmento de açúcar e etanol e alinhado com o *guidance*.

Raízen Combustíveis: O EBITDA ajustado, excluindo efeitos de venda de ativos, cresceu 7% comparado ao 2T'15 (+5% na comparação dos números reportados). As vendas continuam sofrendo com a desaceleração econômica do país, principalmente no diesel. Ainda assim, nossos volumes vendidos cresceram acima da média de mercado (-3%, base ANP). No ciclo Otto (gasolina + etanol), as vendas cresceram 5% comparadas ao 2T'15, principalmente no varejo, pela aceleração na conversão de postos e maturação dos postos embandeirados nos últimos anos. As vendas de diesel caíram 1% na mesma comparação, enquanto o mercado brasileiro caiu 6%, em virtude de novos contratos firmados no período e maior demanda dos consumidores do agronegócio. A evolução da margem unitária de etanol e maior participação deste produto no mix de vendas contribuíram para o crescimento do EBITDA no trimestre.

Métricas Operacionais e Financeiras

Raízen Energia	2T'16	2T'15	Var.%
Cana moída (000' ton)	24.251	24.475	-0,9%
ATR cana (kg/ton)	136,4	139,9	-2,5%
ATR/ha (ton ATR/ha)	12,3	10,3	19,6%
Mix Açúcar - Produção	57% x 43%	57% x 43%	N/A
EBITDA Ajustado*	841,8	703,1	19,7%
EBIT Ajustado*/ATR (R\$/ton)	153,6	102,3	50,1%

* Exclui efeitos de variação do ativo biológico e Hedge Accounting

Raízen Combustíveis	2T'16	2T'15	Var.%	1T'16	Var.%
Volume vendido Ciclo Otto ('000 m3)	2.899	2.750	5,4%	2.819	2,8%
Volume vendido Diesel ('000 m3)	2.927	2.959	-1,1%	2.653	10,3%
Margem EBITDA Ajustado (BRL/m3)*	87,9	83,2	5,7%	82,9	6,0%
Margem EBIT Ajustado (BRL/m3)*	67,9	63,3	7,3%	61,1	11,1%

* Exclui efeitos pontuais

A. Raízen Energia

O resultado do 2T'16 foi marcado por volumes atípicos de chuvas em julho e setembro, impactando a moagem no trimestre, que foi 0,9% inferior a marca do 2T'15. As 23 usinas em atividade moeram 24,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, montante similar ao mesmo período da safra anterior. A produtividade agrícola permaneceu em níveis elevados com TCH de 90,5 ton/ha, acima dos 73,8 ton/ha da safra anterior. O ATR médio atingiu 136,4 kg/ton no 2T'16 versus 139,9 kg/ton no 2T'15. A combinação desses dois indicadores compõe a produtividade do canavial, que foi de 12,3 toneladas de ATR por hectare, índice 19,6% superior ao observado no 2T'15.

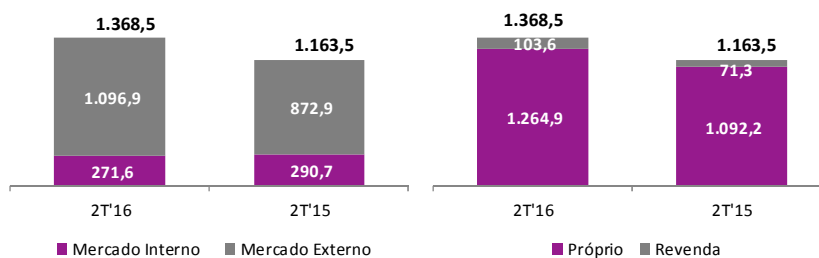
Dados operacionais	2T'16	2T'15	Var.%
Cana moída (000' ton)	24.251	24.475	-0,9%
Própria	10.579	11.405	-7,2%
Terceiros	13.672	13.070	4,6%
ATR cana (kg/ton)	136,4	139,9	-2,5%
Tonelada de cana por hectare - TCH (ton/ha)	90,5	73,8	22,6%
Nível de mecanização (%)	97%	96%	1 pp
Produção de açúcar (000' ton)	1.807	1.881	-3,9%
Bruto	1.241	1.206	2,9%
Refinado	566	675	-16,1%
Produção de etanol (000' m3)	868	903	-3,9%
Anidro	370	407	-9,1%
Hidratado	498	496	0,4%

A receita líquida ajustada pelo *hedge accounting*, foi 24,1% superior quando comparada ao 2T'15, totalizando R\$ 2,9 bilhões. O crescimento da receita é reflexo do aumento dos volumes vendidos de açúcar e etanol, bem como de maiores preços médios dos produtos.

Composição das Vendas (R\$ Mln)	2T'16	2T'15	Var.%
Receita operacional líquida (ajustada)	2.894,4	2.333,1	24,1%
Vendas de Açúcar Total	1.457,6	1.076,9	35,3%
Mercado Interno	241,4	254,8	-5,3%
Mercado Externo	1.216,2	822,1	47,9%
Vendas de Etanol Total	1.128,5	952,0	18,5%
Mercado Interno	548,8	528,3	3,9%
Mercado Externo	579,7	423,7	36,8%
Cogeração de Energia	203,0	230,6	-12,0%
Outros Produtos e Serviços	105,3	73,6	43,1%
Efeitos do Hedge Accounting - Câmbio	(256,9)	(1,8)	14172,2%
Receita operacional líquida	2.637,5	2.331,3	13,1%

Açúcar: A receita líquida ajustada pelo *hedge accounting* atingiu R\$ 1,5 bilhão no 2T'16, 35,3% acima do mesmo período do ano anterior, refletindo o aumento dos volumes vendidos (17,6%), próprios e de revenda. O preço médio também apresentou uma melhora de 15,1% em relação ao 2T'15, atingindo R\$ 1.065/ton.

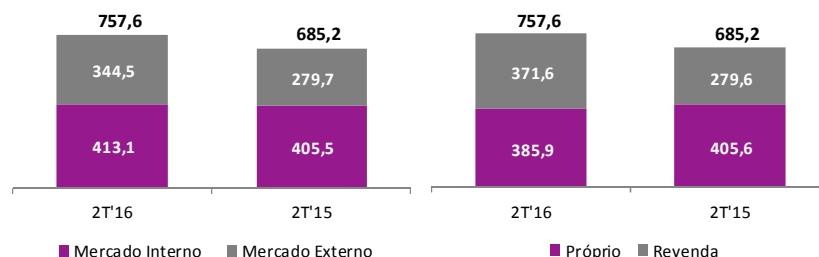
Volume Vendido (000' ton)



Estoques: Açúcar	2T'16	2T'15	Var.%
000' ton	1.399,0	1.580,0	-11,5%
R\$ Mln	1.040,8	1.140,3	-8,7%
R\$/ton	743,9	721,7	3,1%

Etanol: A receita líquida cresceu 18,5% comparada ao 2T'15, atingindo R\$ 1,1 bilhão. A maior competitividade do etanol no mercado brasileiro refletiu um crescimento de 10,6% nas vendas, principalmente nos volumes de revenda e trading. O preço médio do etanol foi de R\$ 1.490/m³, 7,2% superior na comparação com o 2T'15, em virtude do aumento da demanda e competitividade do produto no mercado doméstico, bem como maior volume exportado no período.

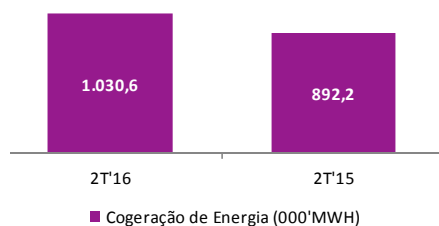
Volume Vendido (000' m3)



Estoques: Etanol	2T'16	2T'15	Var.%
000' m ³	921,0	1.082,0	-14,9%
R\$ Mln	1.052,6	1.243,8	-15,4%
R\$/m ³	1.142,9	1.149,6	-0,6%

Cogeração: A receita líquida apresentou uma redução de 12,0% atingindo R\$ 203,0 milhões. O volume vendido aumentou 15,5% no 2T'16, dada maior disponibilidade de biomassa no trimestre, porém o preço médio de venda foi 23,8% inferior ao 2T'15 (R\$ 197/MWh no 2T'16), dada a queda expressiva do preço spot (-68,7%). Ao longo da safra, cerca de 80% do volume de energia é vendido com base em contratos de longo prazo indexados pela inflação.

Volume Vendido (000' MWh)



Os volumes próprios de açúcar, que possuem maior margem, cresceram 15,8%, e os de revenda 45,2%. Já os volumes próprios de etanol recuaram 4,9% no trimestre, enquanto os de revenda e trading expandiram 32,9%, reflexo de nossa estratégia de concentrar as vendas de volumes próprios nos trimestres subsequentes. Vale ressaltar que as operações de revenda e trading tem por objetivo principal gerar escala para os nossos negócios. Seus resultados, entretanto, são marginais quando comparados ao resultado das vendas dos produtos próprios.

Os custos de produtos vendidos cresceram 12,2% no trimestre, em função dos maiores volumes de venda e revenda de etanol, açúcar e cogeração. Os volumes de terceiros vendidos possuem um custo maior que o de produção própria, resultando, proporcionalmente, em maiores custos e menor margem. Adicionalmente, neste trimestre houve um aumento no volume de compra de cana de fornecedores e do custo do Consecana, (+3,4%), que atingiu R\$ 0,4793 por kg/ATR.

Os custos caixa unitários de produção foram negativamente impactados pelo maior custo na compra de cana de fornecedores e pelo atraso na moagem em comparação ao ano passado, com maior impacto nas usinas mais voltadas à produção de etanol. Este efeito deverá ser atenuado ao final da safra. Os custos de produção de açúcar e etanol são predominantemente custos de natureza fixa. Para melhor comparabilidade, o cálculo do custo caixa unitário apresentado abaixo reflete apenas as vendas de produto próprio, isto é, exclui os custos e volumes relacionados a atividades de trading e revenda.

Custo dos produtos vendidos	2T'16	2T'15	Var.%
Custo dos produtos vendidos (R\$ Mln)	(2.150,4)	(1.915,6)	12,3%
Acúcar Próprio	(925,4)	(795,0)	16,4%
Etanol Próprio	(473,6)	(464,7)	1,9%
Revenda e Trading	(618,2)	(470,0)	31,5%
Cogeração de Energia	(84,8)	(54,5)	55,6%
Outros Produtos e Serviços	(48,3)	(131,5)	-63,3%
Custo Caixa Açúcar - Próprio (R\$/ton)	(511,0)	(489,5)	4,4%
Custo Caixa Etanol - Próprio (R\$/m3)	(874,9)	(745,1)	17,4%

Os custos médios unitários representam o custo caixa de volumes próprios, onde são desconsideradas as amortizações de plantio e trato cultural, depreciação agrícola (máquinas e equipamentos), depreciação industrial e manutenção de entressafra, e também, efeitos de revenda.

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 321,4 milhões no 2T'16, um aumento de 14,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O aumento se deve principalmente aos maiores gastos com frete, em função dos maiores volumes vendidos.

Despesas Operacionais	2T'16	2T'15	Var.%
Despesas/Outras Receitas Totais	(320,7)	(251,0)	27,8%
Despesas com vendas	(188,4)	(146,0)	29,0%
Despesas gerais e administrativas	(133,1)	(134,5)	-1,0%
Outras receitas operacionais, líquidas	0,7	29,5	-97,6%

O EBITDA ajustado, excluídos os efeitos de ativo biológico e *hedge accounting*, totalizou R\$ 841,8 milhões, 19,7% superior ao resultado do 2T'15, devido aos maiores preços médios de açúcar e etanol e maior proporção dos volumes próprios vendidos de açúcar (com maior margem unitária). O EBIT ajustado, que inclui a depreciação e amortização dos investimentos em ativo biológico, foi de R\$ 396,3 milhões.

EBITDA	2T'16	2T'15	Var.%
EBITDA (R\$ Mln)	611,9	636,7	-3,9%
Efeitos do Ativo Biológico	(27,0)	64,6	-141,8%
Efeitos do Hedge Accounting - Câmbio	256,9	1,8	14172,2%
EBITDA Ajustado	841,8	703,1	19,7%
Margem EBITDA Ajustado	29,1%	30,1%	-1,1 pp
EBIT	166,3	164,7	1,0%
EBIT Ajustado	396,3	231,1	71,5%

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com tradings ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar Americano e convertido para Reais, até 30 de setembro de 2015, respectivamente, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de Hedge em 30/09/2015:	2015/16	2016/17
Açúcar		
Volume (000' ton)	3.051,5	957,8
Preço médio (CR\$/lb) *	44,2	52,6
Preço médio (CUS\$/lb) *	14,2	12,9
* Não inclui prêmio de polarização		

Os investimentos totalizaram R\$ 230,4 milhões no 2T'16, uma redução de 40,5% em relação ao 2T'15 e em linha com o *guidance* para a safra 2015/16. Essa redução é explicada pela sazonalidade, em virtude do atraso da moagem além da adequação dos níveis de investimento em renovação dos canaviais e redução dos aportes em projetos diversos, ambos alinhados com o *guidance* para a safra 2015/16.

Capex (R\$ Mln)	2T'16	2T'15	Var.%
Capex Total	230,4	387,4	-40,5%
Capex Manutenção	182,7	231,5	-21,1%
Ativos biológicos	174,5	223,2	-21,8%
Manutenção de entressafra	8,3	8,3	0,0%
Capex Operacional	15,4	16,8	-8,3%
SSMA & sustaining	9,8	8,4	16,7%
Mecanização	5,2	7,2	-27,8%
Industrial	0,4	1,2	-66,7%
Capex de Projetos	32,2	139,1	-76,9%
Cogeração e Expansão	17,8	90,2	-80,3%
Outros	14,4	48,9	-70,6%

O resultado financeiro da Raízen Energia no 2T'16 foi uma despesa financeira líquida de R\$ 460,8 milhões, comparado a uma despesa financeira líquida de R\$ 191,8 milhões no 2T'15.

Os custos da dívida totalizaram R\$ 603,7 milhões no 2T'16, aumento de 21,3% em relação ao 2T'15, relacionado, principalmente, ao maior saldo da dívida bruta e maior taxa de juros no período. Os rendimentos de aplicações financeiras tiveram crescimento de 100,4% em relação ao 2T'15, totalizando R\$ 98,8 milhões no 2T'16, explicado, principalmente, pelo maior saldo de aplicações financeiras e também pela maior taxa de juros no Brasil.

Durante o 2T'16, o Real teve uma desvalorização de 28% (de 3,1026 BRL/USD para 3,9729 BRL/USD) frente a uma desvalorização de 11% no 2T'15 (de 2,2025 BRL/USD para 2,4510 BRL/USD).

Resultado financeiro (R\$ Mln)	2T'16	2T'15	Var.%
Custo da dívida	(603,7)	(497,6)	21,3%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	98,8	49,3	100,4%
(=) Sub-total: Juros da Dívida Líquida	(505,0)	(448,3)	12,6%
Outros Encargos e Variações Monetárias	49,6	263,7	-81,2%
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(5,4)	(7,1)	-23,9%
(=) Financeiras, Líquidas	(460,8)	(191,8)	140,3%

O prejuízo líquido no 2T'16 foi de R\$ 167,9 milhões em comparação a um lucro líquido de R\$ 5,2 milhões reportado no 2T'15. Com o ajuste de *hedge accounting* no lucro líquido, a Raízen Energia apresentou um lucro líquido ajustado no 2T'16 de R\$ 89,0 milhões em comparação a um lucro líquido de R\$ 7,0 milhões no 2T'15, reflexo dos maiores volumes vendidos e maiores preços praticados no trimestre.

B. Raízen Combustíveis

O mercado brasileiro de distribuição de combustíveis segue impactado pela queda da atividade econômica/industrial. Assim, as vendas totais de diesel caíram 6,2% (base ANP) na comparação com 2T'15. Esta redução reflete a menor demanda pelo produto, dada a desaceleração na atividade de transporte rodoviário. Já as vendas do ciclo Otto (gasolina + etanol) demonstraram mais uma vez maior resiliência, crescendo 3,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Na comparação para gasolina equivalente, i.e., ajustando o volume vendido de etanol pela eficiência energética, não houve crescimento.

O volume de vendas da Raízen Combustíveis cresceu 5,4% no ciclo Otto e caiu 1,1% no diesel, comparado ao 2T'15. O crescimento do volume vendido no ciclo Otto segue sustentado pela crescente demanda por etanol, cujas vendas cresceram 59,0% no 2T'16. O volume vendido de diesel no trimestre foi 1,1% abaixo do reportado no mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pela menor demanda, parcialmente compensado por novos contratos firmados no trimestre no segmento B2B. Vale ressaltar que, desde o trimestre passado, os volumes reportados seguem a metodologia do Sindicom, que exclui os volumes vendidos para outras distribuidoras.

Volume de Vendas (000' m3)	2T'16	2T'15	Var.%	1T'16	Var.%
Vol. Vendas - Sindicom (s/Congêneres)	6.512	6.432	1,2%	6.123	6,3%
Diesel	2.927	2.959	-1,1%	2.653	10,3%
Etanol	937	589	59,0%	864	8,4%
Gasolina	1.962	2.161	-9,2%	1.955	0,3%
Jet-A1	604	610	-1,0%	571	5,9%
Outros	83	113	-27,2%	80	3,3%
Ciclo Otto	2.899	2.750	5,4%	2.819	2,8%
Gasolina Equivalente	2.634	2.583	2,0%	2.575	2,3%

A receita líquida da Raízen Combustíveis atingiu R\$ 15,6 bilhões no 2T'16, 9,1% maior na comparação com o 2T'15. Esta evolução reflete aumentos de preço (novembro 2014) e tributação (aumento da CIDE em fevereiro 2015) no diesel e na gasolina, e o crescimento do volume vendido. No segmento aviação, cujos preços são atrelados à paridade internacional e ao dólar, houve decréscimo de receita entre os períodos pelo menor preço do produto. Na comparação com o 1T'16, a receita líquida da Raízen Combustíveis cresceu 5,7%, principalmente pelos maiores volumes vendidos e preços médios.

Composição das vendas (R\$ Mln)	2T'16	2T'15	Var.%	1T'16	Var.%
Receita operacional líquida	15.638,9	14.333,9	9,1%	14.793,9	5,7%
Diesel	7.355,0	6.512,8	12,9%	6.680,3	10,1%
Etanol	1.327,0	831,7	59,6%	1.244,7	6,6%
Gasolina	5.706,9	5.557,1	2,7%	5.706,0	0,0%
Jet-A1	1.125,5	1.271,3	-11,5%	1.043,9	7,8%
Outros	124,5	160,9	-22,6%	119,0	4,6%

O custo dos produtos vendidos totalizou R\$14,9 bilhões neste trimestre, com incremento de 9,3% em função do aumento dos preços de diesel e gasolina. Na comparação com o 1T'16, o custo dos produtos vendidos subiu 5,3%, devido ao maior volume de vendas.

Custo dos produtos vendidos	2T'16	2T'15	Var.%	1T'16	Var.%
Custo dos produtos vendidos (R\$ Mln)	(14.884,9)	(13.621,9)	9,3%	(14.134,5)	5,3%

As despesas com vendas, gerais e administrativas foram 0,5% superiores na comparação com o 2T'15, totalizando R\$ 379,4 milhões. As despesas com vendas aumentaram 2,2% entre períodos, reflexo principalmente do maior volume vendido de etanol no período. Já as despesas gerais e administrativas caíram 4,4%, refletindo os contínuos esforços em redução de custos além de sazonalidade de despesas no trimestre. As outras receitas (despesas), ajustadas pela venda de ativos, recuaram 7,3% na comparação entre períodos, devido à redução de receitas de aluguéis e arrendamentos, reflexo da menor quantidade de postos próprios.

Despesas Operacionais	2T'16	2T'15	Var.%	1T'16	Var.%
Despesas/Outras Receitas Totais	(284,3)	(268,8)	5,8%	(270,0)	5,3%
Despesas com vendas	(288,2)	(281,9)	2,2%	(263,8)	9,2%
Despesas gerais e administrativas	(91,3)	(95,5)	-4,4%	(97,2)	-6,1%
Outras receitas operacionais	95,1	108,6	-12,4%	91,1	4,4%

O EBITDA Ajustado da Raízen Combustíveis totalizou R\$ 572,6 milhões no 2T'16 expandindo 7,0% em relação ao 2T'15. O EBITDA reportado, que inclui venda de ativos, cresceu 5,1% em relação ao 2T'15. A evolução da margem unitária do etanol e o aumento expressivo do volume vendido (59,0% versus o 2T'15) contribuíram para o crescimento do EBITDA no trimestre. Quando comparado ao 1T'16, o EBITDA ajustado no trimestre foi 12,8% maior, em função principalmente de um volume de vendas superior e da manutenção do mix de produtos. Cabe ressaltar que o EBIT ajustado, que inclui a depreciação e amortização de parte dos investimentos feitos em renovação e expansão da rede de revendedores, cresceu 8,5% entre períodos, alcançando R\$ 442,2 milhões.

EBITDA	2T'16	2T'15	Var.%	1T'16	Var.%
EBITDA (R\$ Mln)	600,1	571,0	5,1%	522,9	14,8%
Margem EBITDA	3,8%	4,0%	-0,1 pp	3,5%	0,3 pp
Venda de Ativo	(27,4)	(35,7)	-23,2%	(15,0)	82,7%
EBITDA Ajustado (R\$ Mln)	572,6	535,3	7,0%	507,8	12,8%
Margem EBITDA Ajustado	3,7%	3,7%	-0,1 pp	3,4%	0,2 pp
EBIT (R\$ Mln)	469,6	443,1	6,0%	389,4	20,6%
Margem EBIT	3,0%	3,1%	-0,1 pp	2,6%	0,4 pp
EBIT Ajustado (R\$ Mln)	442,2	407,5	8,5%	374,4	18,1%
Margem EBIT Ajustado	2,8%	2,8%	0 pp	2,5%	0,3 pp

Os investimentos da Raízen Combustíveis totalizaram R\$ 208,6 milhões no trimestre, em linha com o plano anual focado na expansão da rede de distribuição. A rede de postos revendedores Shell encerrou o trimestre com 5.560 postos.

Capex (R\$ Mln)	2T'16	2T'15	Var.%	1T'16	Var.%
Capex	208,6	195,7	6,6%	117,8	77,1%

O resultado financeiro líquido no 2T'16 foi uma despesa financeira líquida de R\$ 94,6 milhões em comparação a uma despesa financeira líquida de R\$ 86,9 milhões no 2T'15.

Resultado financeiro (R\$ Mln)	2T'16	2T'15	Var.%	1T'16	Var.%
Custo da dívida	(213,1)	(107,8)	97,7%	(64,1)	232,4%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	4,5	4,1	9,8%	3,9	15,4%
(=) Sub-total: Juros da Dívida Líquida	(208,6)	(103,7)	101,2%	(60,2)	246,5%
Outros Encargos e Variações Monetárias	114,3	17,0	572,4%	26,1	337,9%
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(0,2)	(0,1)	100,0%	(0,2)	0,0%
(=) Financeiras, Líquidas	(94,6)	(86,9)	8,9%	(34,3)	175,8%

O lucro líquido foi de R\$ 286,0 milhões no 2T'16, 27,5% superior quando comparado ao valor reportado no 2T'15 de R\$ 224,4 milhões. Este aumento é explicado, principalmente, pelo maior volume vendido e melhores preços praticados.

C. Raízen Combinado

O EBITDA combinado da Raízen no 2T'16 totalizou R\$ 1.194,6 milhões, apresentando uma redução de 1,1% na comparação entre os trimestres. O EBITDA da Raízen ajustado pelos efeitos descritos nas seções individuais da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis foi de R\$ 1.414,4 milhões no 2T'16, representando um aumento de 14,2% na comparação entre os trimestres.

EBITDA (R\$ Mln)	2T'16	2T'15	Var.%
EBITDA	1.194,6	1.207,7	-1,1%
EBITDA Ajustado	1.414,4	1.238,4	14,2%
Raízen Energia	611,9	636,7	-3,9%
Raízen Energia Ajustado	841,8	703,1	19,7%
Raízen Combustíveis	600,1	571,0	5,1%
Raízen Combustíveis Ajustado	572,6	535,3	7,0%

A dívida bruta combinada da Raízen no 2T'16 totalizou R\$ 14,0 bilhões, R\$ 1,7 bilhões superior ao saldo reconhecido no 1T'16, que foi de R\$ 12,3 bilhões, devido, principalmente, a novas captações realizadas para financiar as atividades operacionais e ao aumento da taxa de câmbio.

Dívida por tipo (R\$ Mln)	2T'16	1T'16	Var.%
Moeda estrangeira	7.381,2	5.792,1	27,4%
Senior notes 2017	1.607,4	1.277,0	25,9%
Schuldschein	690,2	372,0	85,5%
Term loan agreement	4.001,5	3.265,2	22,5%
Pré-pagamento de exportações	895,1	699,0	28,1%
Outros	187,0	178,9	4,5%
Moeda local	6.609,5	6.495,6	1,8%
BNDES	2.576,1	2.601,8	-1,0%
PESA	875,7	856,8	2,2%
Finame	100,0	96,3	3,8%
Crédito rural	130,1	96,0	35,5%
CRA	1.415,7	1.369,3	3,4%
Debêntures	851,0	822,6	3,5%
Notas de créditos	749,8	724,2	3,5%
Despesas de colocação de títulos	(88,9)	(71,5)	24,3%
Dívida bruta	13.990,7	12.287,8	13,9%
(-) Caixa e equivalente de caixa	3.648,9	3.884,6	-6,1%
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	55,0	48,0	14,6%
(-) Certificados do tesouro nacional – CTN	553,7	527,9	4,9%
(-) Instrumentos financeiros - MtM*	1.017,8	358,5	183,9%
(=) Disponibilidades	5.275,4	4.819,0	9,5%
(=) Dívida líquida	8.715,2	7.468,7	16,7%
(=) Dívida líquida (excl. PESA e CTN)	8.393,2	7.139,8	17,6%

(*) Instrumento financeiros de câmbio e juros

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Raízen e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Reconciliação dos resultados de visão Raízen Energia para visão Cosan

Conciliação do Resultado (R\$ Mln)	2T'16	2T'15
EBITDA - Visão Raízen	611,9	636,7
Baixa de Valor Justo dos Ativos	(6,1)	(6,2)
EBITDA - Visão Cosan	605,7	630,5
Lucro Líquido - Visão Raízen	(167,9)	5,2
Depreciação e Amortização	(49,5)	(44,7)
Baixa de Valor Justo dos Ativos	(6,1)	(6,2)
Despesas Financeiras	(2,0)	(2,2)
Imposto de Renda (34%)	19,6	18,0
Lucro Líquido - Visão Cosan	(206,0)	(29,9)

Reconciliação dos resultados de visão Raízen Combustíveis para visão Cosan

Conciliação do Resultado (R\$ Mln)	2T'16	2T'15
EBITDA - Visão Raízen	600,1	571,0
Baixa de Valor Justo dos Ativos	(7,0)	(24,8)
EBITDA - Visão Cosan	593,1	546,2
Lucro Líquido - Visão Raízen	279,9	217,3
Depreciação e Amortização	(17,8)	(18,0)
Baixa de Valor Justo dos Ativos	(7,0)	(24,8)
Imposto de Renda (34%)	8,4	14,5
Lucro Líquido - Visão Cosan	263,5	189,1

Resultado acumulados da safra- Raízen Energia

Dados operacionais	YTD 2016	YTD 2015	Var. %
Cana moída (000' ton)	43.490	45.411	-4,2%
Própria	20.600	23.218	-11,3%
Terceiros	22.891	22.193	3,1%
ATR cana (kg/ton)	130,3	132,7	-1,8%
Tonelada de cana por hectare - TCH (ton/ha)	90,3	76,6	17,9%
Nível de mecanização (%)	97%	97%	0 pp

Produção de açúcar (000' ton)	3.047	3.234	-5,8%
Bruto	2.109	2.135	-1,2%
Refinado	938	1.099	-14,6%

Produção de etanol (000' m3)	1.482	1.608	-7,8%
Anidro	604	720	-16,1%
Hidratado	877	888	-1,2%

Volume Vendas	YTD 2016	YTD 2015	Var. %
Volume de Açúcar (000' ton)	1.913,2	1.805,7	6,0%
Volume de Etanol (000' m3)	1.383,9	1.253,6	10,4%
Cogeração de Energia (000' MWH)	1.735,8	1.575,7	10,2%

EBITDA	YTD 2016	YTD 2015	Var. %
EBITDA (R\$ Mln)	890,1	1.120,3	-20,5%
EBITDA Ajustado	1.188,0	1.175,2	1,1%
EBIT	153,9	291,4	-47,2%
EBIT Ajustado	451,8	346,4	30,4%

Capex (R\$ Mln)	YTD 2016	YTD 2015	Var. %
Capex Total	611,3	954,1	-35,9%
Capex Manutenção	487,3	587,8	-17,1%
Capex Operacional	22,9	114,3	-80,0%
Capex de Projetos	101,1	251,9	-59,9%

Resultado acumulados da safra- Raízen Combustíveis

Volume de Vendas (000' m3)	YTD 2016	YTD 2015	Var. %
Vol. Vendas - Sindicom (s/Congêneres)	12.634,8	12.530,5	0,8%
Diesel	5.579,7	5.679,0	-1,7%
Etanol	1.801,4	1.133,1	59,0%
Gasolina	3.916,9	4.290,8	-8,7%
Jet-A1	1.174,5	1.195,4	-1,7%
Outros	162,5	232,2	-30,0%

Ciclo Otto	5.718,2	5.423,9	5,4%
Gasolina Equivalente	5.209,0	5.103,6	2,1%

EBITDA	YTD 2016	YTD 2015	Var. %
EBITDA (R\$ Mln)	1.123,0	1.032,8	8,7%
EBITDA Ajustado (R\$ Mln)	1.080,5	972,3	11,1%
EBIT (R\$ Mln)	859,0	792,3	8,4%
EBIT Ajustado (R\$ Mln)	816,5	731,8	11,6%
EBITDA Ajustado/m3	85,5	77,6	10,2%

Demonstração do Resultado – Raízen Energia S.A.

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	2T'16	2T'15	Var.%	YTD 2016	YTD 2015	Var.%
Receita operacional líquida	2.637,5	2.331,3	13%	4.284,4	4.017,6	7%
(-) Custo dos produtos vendidos	(2.150,4)	(1.915,6)	12%	(3.596,7)	(3.243,1)	11%
(=) Lucro bruto	487,1	415,7	17%	687,7	774,5	-11%
(±) Receitas (despesas) operacionais	(320,7)	(251,0)	28%	(533,8)	(483,1)	10%
(-) Vendas	(188,4)	(146,0)	29%	(276,4)	(263,7)	5%
(-) Gerais e administrativas	(133,1)	(134,5)	-1%	(251,4)	(252,6)	0%
(±) Outras receitas (despesas) operacionais	0,7	29,5	-98%	(5,9)	33,3	-118%
(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	166,3	164,7	1%	153,9	291,4	-47%
(±) Resultado financeiro líquido	(460,8)	(191,8)	140%	(447,9)	(176,1)	154%
(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado de equivalência patrimonial	(294,5)	(27,0)	991%	(294,0)	115,4	-355%
(±) Resultado de equivalência patrimonial	(14,8)	(12,9)	15%	(26,2)	(18,4)	42%
(=) Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	(309,3)	(39,9)	675%	(320,2)	96,9	-430%
(-) Imposto sobre a renda e contribuição social	141,4	45,1	214%	161,7	49,0	230%
(=) Lucro (prejuízo) líquido do período	(167,9)	5,2	-3329%	(158,5)	145,9	-209%
Atribuível a:						
(-) Acionistas não controladores	-	-	0%	-	-	0%
(=) Acionistas controladores	(167,9)	5,2	-3329%	(158,5)	145,9	-209%

Balanço Patrimonial (Ativo) - Raízen Energia S.A.

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	2T'16	1T'16	Var.%
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	3.428,1	3.751,5	-8,6%
Caixa restrito	157,1	103,2	52,2%
Instrumentos financeiros derivativos	648,7	493,5	31,4%
Duplicatas a receber de clientes	466,1	438,3	6,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	79,0	47,6	66,0%
Impostos a recuperar	230,4	192,0	20,0%
Estoques	2.249,5	1.342,7	67,5%
Outros ativos financeiros	12,4	12,1	2,5%
Partes relacionadas	434,5	936,9	-53,6%
Outros créditos	258,2	303,7	-15,0%
	7.964,1	7.621,5	4,5%
Não circulante			
Outros ativos financeiros	1.024,5	992,8	3,2%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	508,4	504,8	0,7%
Impostos a recuperar	29,2	31,9	-8,5%
Instrumentos financeiros derivativos	865,3	258,0	235,4%
Partes relacionadas	1.943,8	1.623,2	19,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	568,2	310,7	82,9%
Depósitos judiciais	218,7	211,8	3,3%
Outros créditos	150,1	123,5	21,5%
Investimentos	216,0	230,8	-6,4%
Ativos biológicos	1.903,6	2.003,5	-5,0%
Imobilizado	7.089,9	7.399,2	-4,2%
Intangível	1.482,6	1.485,0	-0,2%
	16.000,4	15.175,3	5,4%
Total do Ativo	23.964,4	22.796,8	5,1%

Balanço Patrimonial (Passivo) - Raízen Energia S.A.

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	2T'16	1T'16	Var.%
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.504,8	1.292,9	16,4%
Instrumentos financeiros derivativos	328,6	76,5	329,5%
Fornecedores	991,0	690,2	43,6%
Ordenados e salários a pagar	304,5	398,0	-23,5%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	10,3	6,3	63,5%
Tributos a pagar	101,3	94,1	7,7%
Dividendos a pagar	50,3	51,1	-1,6%
Partes relacionadas	252,9	313,7	-19,4%
Adiantamento de clientes	341,5	612,2	-44,2%
Outras Obrigações	46,0	61,5	-25,2%
	3.931,1	3.596,4	9,3%
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10.553,3	9.535,3	10,7%
Tributos a pagar	173,5	170,4	1,8%
Instrumentos financeiros derivativos	119,4	46,3	157,9%
Partes relacionadas	740,5	2.162,1	-65,8%
Provisão para demandas judiciais	253,8	244,4	3,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	85,7	83,1	3,1%
Outras obrigações	117,1	108,8	7,6%
	12.043,2	12.350,3	-2,5%
Total do passivo	15.974,4	15.946,7	0,2%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	6.423,1	4.923,1	30,5%
Reserva de capital	1.092,5	1.092,5	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(110,5)	81,6	-235,4%
Reserva de lucros	744,4	744,4	0,0%
Lucros acumulados	(158,5)	9,4	-1786,2%
	7.991,0	6.851,0	16,6%
Participação dos acionistas não controladores	(1,0)	(1,0)	0,0%
Total do patrimônio líquido	7.990,1	6.850,1	16,6%
Total do passivo e patrimônio líquido	23.964,4	22.796,8	5,1%

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Energia S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ milhões)	2T'16	2T'15	Var.%
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e contribuição social	(309,3)	(39,9)	675,2%
Ajustes de:			0,0%
Depreciação e amortização	460,3	484,8	-5,1%
Mudança do valor justo dos ativos biológicos	(17,0)	(2,4)	608,3%
Equivalência patrimonial	14,8	12,9	14,7%
Ganho de capital	-	(30,3)	0,0%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	1.012,8	616,5	64,3%
Ganho apurado na baixa do ativo imobilizado	(2,9)	(2,4)	20,8%
Reversão líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa	0,2	6,4	-96,9%
Constituição de provisão para demandas judiciais	6,0	5,6	7,1%
Ganhos (perdas) com derivativos	(417,7)	137,0	-404,9%
Constituição de provisão para perda sobre imobilizado	(10,3)	-	0,0%
Provisão para não realização e obsolescência de estoques	3,3	1,7	94,1%
Constituição de provisão para perda sobre imobilizado	(2,7)	-	0,0%
Outras	(8,6)	0,0	0,0%
Varição nos ativos e passivos	(1.079,5)	(721,0)	49,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pago	(6,3)	(5,8)	8,6%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(356,9)	463,2	-177,1%
Adições ao investimento, líquidas do caixa adquirido	-	(15,3)	0,0%
Adições ao imobilizado, <i>software</i> e outros intangíveis	(50,8)	(141,5)	-64,1%
Dividendos recebidos	-	-	0,0%
Caixa recebido na alienação de imobilizado	6,0	2,3	160,9%
Gastos com o plantio e tratos de cana	(174,5)	(223,2)	-21,8%
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(219,2)	(377,7)	-42,0%
Captações de empréstimos e financiamentos	228,0	679,5	-66,4%
Amortização de empréstimos e financiamentos	(300,3)	(257,2)	16,8%
Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	(114,7)	(89,4)	28,3%
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (caixa restrito)	0,3	(3,7)	-108,1%
Dividendos pagos	(0,8)	(42,4)	-98,1%
Liberação Empréstimos e financiamentos - Intragrupo	(235,7)	-	0,0%
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos - Intragrupo	219,2	-	0,0%
Amortização de juros de empréstimos e financiamentos - Intragrupo	3,8	3,4	11,8%
Captações de empréstimos e financiamentos - intragrupo	-	195,7	0,0%
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos - Intragrupo	(211,8)	-	0,0%
Amortização de juros de empréstimos e financiamentos captado - Intragrupo	(17,2)	(1,5)	1046,7%
Gestão de Recursos - Intragrupo	614,0	(538,2)	-214,1%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	184,9	(53,7)	-444,3%
Caixa e equivalente de caixa	(391,3)	31,8	-1330,5%
Caixa e equivalente de caixa no início do período	3.751,5	1.527,9	145,5%
Varição cambial sobre o caixa e equivalente de caixa	67,9	-	0,0%
Saldo final de caixa	3.428,1	1.559,7	119,8%

Demonstração do Resultado – Raízen Combustíveis S.A.

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	2T'16	2T'15	Var.%	YTD 2016	YTD 2015	Var.%
Receita operacional líquida	15.638,9	14.333,9	9,1%	30.432,8	28.018,7	8,6%
(-) Custo dos produtos vendidos	(14.884,9)	(13.621,9)	9,3%	(29.019,4)	(26.688,8)	8,7%
(=) Lucro bruto	753,9	711,9	5,9%	1.413,3	1.329,9	6,3%
(±) Receitas (despesas) operacionais	(284,3)	(268,8)	5,8%	(554,3)	(537,6)	3,1%
(-) Com vendas	(288,2)	(281,9)	2,2%	(552,0)	(565,2)	-2,3%
(-) Gerais e administrativas	(91,3)	(95,5)	-4,4%	(188,5)	(191,3)	-1,5%
(±) Outras receitas operacionais, líquidas	95,1	108,6	-12,4%	186,1	218,9	-15,0%
(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	469,6	443,1	6,0%	859,0	792,3	8,4%
(±) Resultado financeiro	(94,6)	(86,9)	8,9%	(128,9)	(79,4)	62,3%
(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado de equivalência patrimonial	375,0	356,3	5,2%	730,1	712,9	2,4%
(±) Resultado da equivalência patrimonial	3,5	3,9	-10,3%	6,6	6,0	10,0%
(=) Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	378,5	360,2	5,1%	736,7	718,8	2,5%
(-) Imposto sobre a renda e contribuição social	(92,5)	(135,7)	-31,8%	(218,4)	(241,7)	-9,6%
(=) Lucro líquido do período	286,0	224,4	27,5%	518,4	477,1	8,7%
Atribuível aos:						
(-) Acionistas não controladores	6,1	7,1	-14,1%	13,2	14,6	-9,6%
(=) Acionistas controladores	279,9	217,3	28,8%	505,2	462,5	9,2%

Balanco Patrimonial (Ativo) - Raízen Combustíveis S.A.

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	2T'16	1T'16	Var.%
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	220,8	133,2	65,8%
Caixa restrito	32,5	22,4	45,1%
Duplicatas a receber de clientes	1.486,4	1.464,8	1,5%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	36,6	8,2	346,3%
Impostos a recuperar	254,7	180,9	40,8%
Estoques	1.359,8	1.451,6	-6,3%
Partes relacionadas	389,9	359,6	8,4%
Instrumentos financeiros	27,1	8,0	238,8%
Outros créditos	82,0	55,8	47,0%
	3.889,9	3.684,5	5,6%
Não circulante			
Duplicatas a receber de clientes	279,5	304,4	-8,2%
Impostos a recuperar	338,3	324,1	4,4%
Instrumentos financeiros derivativos	101,3	-	0,0%
Partes relacionadas	485,5	1.917,7	-74,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	33,6	29,6	13,5%
Depósitos judiciais	56,2	78,2	-28,1%
Outros créditos	6,9	7,2	-4,2%
Investimentos	262,3	262,0	0,1%
Imobilizado	1.851,9	1.863,9	-0,6%
Intangível	2.422,2	2.347,9	3,2%
	5.837,5	7.135,2	-18,2%
Total do Ativo	9.727,4	10.819,7	-10,1%

Balanco Patrimonial (Passivo) - Raízen Combustíveis S.A.

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	2T'16	1T'16	Var.%
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	22,7	10,3	120,4%
Instrumentos financeiros derivativos	29,3	41,8	-29,9%
Fornecedores	699,7	753,9	-7,2%
Ordenados e salários a pagar	68,9	114,7	-39,9%
Impostos e contribuições sociais a pagar	88,4	83,9	5,4%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	3,9	27,1	-85,6%
Receitas antecipadas	43,2	44,7	-3,4%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	404,8	79,2	411,1%
Partes relacionadas	319,0	973,4	-67,2%
Outras obrigações	236,4	226,3	4,5%
	1.916,3	2.355,3	-18,6%
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.990,1	1.449,2	37,3%
Impostos e contribuições sociais a pagar	6,5	6,0	8,3%
Instrumentos financeiros derivativos	61,6	-	0,0%
Partes relacionadas	1.613,3	1.415,7	14,0%
Provisão para demandas judiciais	525,0	518,8	1,2%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	294,4	191,7	53,6%
Receitas antecipadas	241,4	252,2	-4,3%
Outras obrigações	30,1	28,0	7,5%
	4.762,4	3.861,6	23,3%
Total do passivo	6.678,7	6.216,9	7,4%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	1.694,9	3.194,9	-46,9%
Reserva de capital	718,1	718,4	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(0,6)	(0,6)	0,0%
Reserva de lucros	197,1	313,6	-37,1%
Lucros acumulados	280,2	226,0	24,0%
	2.889,7	4.452,3	-35,1%
Participação dos acionistas não controladores	159,0	150,5	5,6%
Total do patrimônio líquido	3.048,7	4.602,8	-33,8%
Total do passivo e patrimônio líquido	9.727,4	10.819,7	-10,1%

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Combustíveis S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ milhões)	2T'16	2T'15	Var.%
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e contribuição social	378,5	360,2	5,1%
Ajustes de:			
Depreciação e amortização	127,0	124,0	2,4%
Equivalência patrimonial	(3,5)	(3,9)	-10,3%
Ganho apurado na baixa do ativo imobilizado	(27,4)	(35,7)	-23,2%
Reversão líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa	12,4	0,8	1450,0%
Constituição de provisão para demandas judiciais	0,5	(0,3)	-266,7%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	406,8	91,0	347,0%
Variação do valor justo de instrumentos financeiros	(234,7)	-	0,0%
Amortização de receita antecipada	(12,3)	(12,1)	1,7%
Amortização de despesas antecipadas	14,9	9,2	62,0%
Ganhos (perdas) com derivativos	(83,8)	2,5	-3452,0%
Ganho com créditos fiscais	(27,2)	-	0,0%
Provisão para não realização e obsolescência de estoques	(7,7)	3,9	-297,4%
Variação nos ativos e passivos	(175,0)	(432,1)	-59,5%
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pago	(37,9)	(45,8)	-17,2%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	330,6	61,6	436,7%
Adições ao investimento, líquidas do caixa adquirido	-	-	0,0%
Adições ao imobilizado e intangível	(210,0)	(168,8)	24,4%
Ganho apurado na baixa do ativo imobilizado	48,6	45,7	6,3%
Dividendos recebidos	2,1	6,0	-65,0%
Gestão de Recursos - Intragruppo	-	171,1	0,0%
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(159,3)	54,0	-395,0%
Captações de empréstimos e financiamentos	299,6	-	0,0%
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(2,0)	(0,7)	185,7%
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(6,4)	(3,5)	82,9%
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (caixa restrito)	(5,5)	-	0,0%
Captações de empréstimos e financiamentos - intragruppo	(0,4)	-	0,0%
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos - Intragruppo	228,9	-	0,0%
Amortização de juros de empréstimos e financiamentos - Intragruppo	(5,3)	-	0,0%
Liberação Empréstimos e financiamentos - Intragruppo	-	-	0,0%
Amortização de juros de empréstimos e financiamentos captado - Intragruppo	17,3	-	0,0%
Gestão de Recursos - Intragruppo	(612,5)	-	0,0%
Integralização de capital	-	0,4	0,0%
Dividendos pagos	(2,3)	(240,4)	-99,0%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(88,6)	(244,2)	-63,7%
Caixa e equivalente de caixa	82,7	(128,6)	-164,3%
Caixa e equivalente de caixa no início do período	133,2	327,6	-59,3%
Variação cambial sobre o caixa e equivalente de caixa	4,9	-	0,0%
Saldo final de caixa	220,8	199,0	11,0%

Demonstração do Resultado – Raízen Combinado

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	2T'16	2T'15	Var.%	YTD 2016	YTD 2015	Var.%
Receita operacional líquida	17.888,0	16.353,8	9,4%	34.127,8	31.449,5	8,5%
(-) Custo dos produtos vendidos	(16.664,4)	(15.226,1)	9,4%	(32.044,2)	(29.345,2)	9,2%
(=) Lucro bruto	1.223,7	1.127,6	8,5%	2.083,6	2.104,4	-1,0%
(±) Receitas (despesas) operacionais	(605,1)	(519,8)	16,4%	(1.088,1)	(1.020,7)	6,6%
(-) Vendas	(476,5)	(427,9)	11,4%	(828,4)	(828,9)	-0,1%
(-) Gerais e administrativas	(224,3)	(230,0)	-2,5%	(439,9)	(443,9)	-0,9%
(±) Outras receitas (despesas) operacionais	95,8	138,1	-30,6%	180,2	252,2	-28,5%
(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	618,6	607,9	1,8%	995,6	1.083,7	-8,1%
(±) Resultado financeiro líquido	(555,4)	(278,6)	99,4%	(576,7)	(255,4)	125,8%
(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado de equivalência patrimonial	63,2	329,2	-80,8%	418,8	828,3	-49,4%
(±) Resultado de equivalência patrimonial	(11,3)	(9,0)	25,6%	(19,7)	(12,5)	57,6%
(=) Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	51,9	320,2	-83,8%	399,2	815,8	-51,1%
(-) Imposto sobre a renda e contribuição social	54,8	(90,6)	-160,5%	(50,7)	(192,8)	-73,7%
(=) Lucro (prejuízo) líquido do período	106,7	229,6	-53,5%	348,5	623,0	-44,1%
Atribuível a:						
(-) Acionistas não controladores	(6,1)	(7,1)	-14,1%	(13,2)	(14,6)	-9,6%
(=) Acionistas controladores	100,5	222,5	-54,8%	335,3	608,4	-44,9%

Balanço Patrimonial (Ativo) - Raízen Combinado

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	2T'16	1T'16	Var.%
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	3.648,9	3.884,6	-6,1%
Caixa restrito	189,6	125,6	51,0%
Instrumentos financeiros derivativos	675,8	501,5	34,8%
Duplicatas a receber de clientes	1.952,5	1.903,2	2,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	115,6	55,8	107,2%
Impostos a recuperar	485,1	373,0	30,1%
Estoques	3.592,0	2.794,3	28,5%
Outros ativos financeiros	12,4	12,1	2,5%
Partes relacionadas	532,1	361,2	47,3%
Dividendos a receber	1,2	-	0,0%
Outros créditos	339,1	359,5	-5,7%
	11.544,3	10.370,7	11,3%
Não circulante			
Outros ativos financeiros	1.024,5	992,8	3,2%
Duplicatas a receber de clientes	279,5	304,4	-8,2%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	508,4	504,8	0,7%
Impostos a recuperar	367,5	356,0	3,2%
Instrumentos financeiros derivativos	902,6	258,0	249,8%
Partes relacionadas	920,3	902,6	2,0%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	607,7	340,3	78,6%
Depósitos judiciais	274,9	290,1	-5,2%
Outros créditos	157,0	130,8	20,0%
Investimentos	478,3	492,9	-3,0%
Ativos biológicos	1.903,6	2.003,5	-5,0%
Imobilizado	8.941,8	9.263,1	-3,5%
Intangível	3.904,7	3.832,9	1,9%
	20.270,8	19.672,1	3,0%
Total do Ativo	31.815,1	30.042,8	5,9%

Balanço Patrimonial (Passivo) - Raízen Combinado

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	2T'16	1T'16	Var.%
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.527,6	1.303,3	17,2%
Instrumentos financeiros derivativos	357,9	118,3	202,5%
Fornecedores	1.690,7	1.444,1	17,1%
Ordenados e salários a pagar	373,3	512,7	-27,2%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	14,2	33,4	-57,5%
Tributos a pagar	189,7	178,0	6,6%
Dividendos a pagar	455,1	130,2	249,5%
Partes relacionadas	279,6	351,7	-20,5%
Adiantamento de clientes	341,5	612,2	-44,2%
Outras Obrigações	325,6	332,5	-2,1%
	5.555,1	5.016,3	10,7%
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12.463,1	10.984,5	13,5%
Tributos a pagar	180,0	176,4	2,0%
Instrumentos financeiros derivativos	117,0	46,3	152,7%
Partes relacionadas	925,0	939,5	-1,5%
Provisão para demandas judiciais	778,8	763,3	2,0%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	380,2	274,8	38,4%
Outras obrigações	388,5	389,0	-0,1%
	15.232,6	13.573,6	12,2%
Total do passivo	20.787,7	18.589,9	11,8%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	8.118,0	8.118,0	0,0%
Reserva de capital	1.810,6	1.810,9	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(111,0)	81,0	-237,0%
Reserva de lucros	941,5	1.057,9	-11,0%
Lucros acumulados	110,3	235,5	-53,2%
	10.869,3	11.303,3	-3,8%
Participação dos acionistas não controladores	158,1	149,6	5,7%
Total do patrimônio líquido	11.027,4	11.452,9	-3,7%
Total do passivo e patrimônio líquido	31.815,1	30.042,8	5,9%

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Combinado

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ milhões)	2T'16	2T'15	Var.%
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e contribuição social	51,9	320,2	-83,8%
Ajustes de:			
Depreciação e amortização	587,3	608,8	-3,5%
Mudança do valor justo dos ativos biológicos	(17,0)	(2,4)	608,3%
Equivalência patrimonial	11,3	9,0	25,6%
Ganho apurado na baixa do ativo imobilizado	(30,3)	(38,0)	-20,3%
Ganho de capital	-	(30,3)	0,0%
Reversão líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa	12,6	8,8	43,2%
Constituição de provisão para demandas judiciais	3,7	5,3	-30,2%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	1.422,8	738,3	92,7%
Variação do valor justo de instrumentos financeiros	(234,7)	-	0,0%
Amortização de receita antecipada	(12,3)	(12,1)	1,7%
Amortização de despesas pagas antecipadamente	14,9	9,2	62,0%
Amortização de despesas antecipadas	(501,5)	139,5	-459,5%
Ganho com créditos fiscais	(27,2)	-	0,0%
Constituição de provisão para perda sobre imobilizado	(13,0)	-	0,0%
Provisão para não realização e obsolescência de estoques	(3,0)	(1,3)	130,8%
Outros	(7,1)	5,3	-234,0%
Variação nos ativos e passivos	(1.236,1)	(1.184,0)	4,4%
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pago	(44,2)	(51,5)	-14,2%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(22,1)	524,8	-104,2%
Adições ao investimento, líquidas do caixa adquirido	-	-	0,0%
Adições ao investimento	-	(15,3)	0,0%
Adições ao imobilizado, software e outros intangíveis	(260,7)	(310,3)	-16,0%
Caixa recebido na alienação de imobilizado	54,6	48,0	13,8%
Dividendos recebidos	2,1	6,0	-65,0%
Gastos com o plantio e tratos de cana	(174,5)	(223,2)	-21,8%
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(378,5)	(494,8)	-23,5%
Captações de empréstimos e financiamentos (incl. Partes Relacionadas)	527,8	510,1	3,5%
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(302,2)	(257,8)	17,2%
Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	(121,1)	(92,9)	30,4%
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	(5,3)	(3,7)	43,2%
Integralização de capital	-	0,4	0,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(3,1)	(282,8)	-98,9%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	96,2	(126,8)	-175,9%
Caixa e equivalente de caixa	(304,4)	(96,8)	214,5%
Caixa e equivalente de caixa no início do período	3.884,6	1.855,5	109,4%
Variação cambial sobre o caixa e equivalente de caixa	68,6	-	0,0%
Saldo final de caixa	3.648,9	1.758,7	107,5%